



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

1 ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEI-SC EM DE 29 DE ABRIL DE 2014.

2 Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, em segunda
3 convocação, Conselheiros titulares e suplentes reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria de Estado
4 da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST/SC), sito na Avenida Mauro Ramos, 722 - Centro,
5 Florianópolis - SC, sob a presidência da Sra. Rosângela Morais da Rosa, para deliberarem sobre a
6 seguinte **Ordem do Dia**: 1. Aprovação das justificativas dos Conselheiros Ausentes. 2. Levantamento
7 do Quórum Regimental. 3. Leitura e aprovação da Ordem do Dia. 4. Aprovação da Ata da Plenária
8 Ordinária do mês de março de 2014. 5. Avaliação da capacitação (11, 12, 13 e 14/03) - etapa estadual. 6.
9 Critérios de funcionamento para Centros-Dia em Santa Catarina. 7. Sugestões para agenda propositiva
10 CNDI. 8. Momento das Comissões. 9. Correspondências. 10. Informes gerais: CNDI Conselheira Sra.
11 Marília Celina Felício Fragoso. 11. Continuação das apresentações: Conselheiros e suas instituições. A
12 Presidente iniciou as atividades com a posse do novo representante da Secretaria de Educação,
13 solicitando à Secretaria Executiva Interina que fizesse a leitura da publicação do diário oficial de
14 16/04/2014 correspondente ao ato de número 753 de 04 de abril de 2014 que se trata da nomeação do
15 Sr. Maércio Manoel Cabral como membro titular em substituição a Sra. Evanilda da Silva Moser para
16 compor o CEI até 31 de dezembro de 2014. Após o ato de posse, a Secretária da Diretoria, Sra. Salete,
17 fez a leitura do edital de convocação. Ao final da leitura, a presidente solicitou que quanto ao item 7, as
18 sugestões para agenda propositiva sejam enviadas por e-mail e em uma próxima assembleia se fará a
19 exposição de todas as sugestões apresentadas. Sendo o item substituído para um assunto mais urgente,
20 referente à convocação para as Conferências Nacional, Estadual e Municipal. Outro ponto de pauta
21 solicitado pela presidente foi sobre um ofício de requerimento ao Secretário para permanência da
22 secretária interina efetivamente no CEI. Passou, então, à Aprovação das justificativas dos Conselheiros
23 Ausentes (**Item 1**): Maria Inês Conti Victor, Vilmar da Silveira, Lilian Angélica Gomes Alagia, Simone
24 Karmann Souza, Glaucia Bahia de Brito, Jordelina Schier, Camila Nélsis, Ariane Angioletti, Rosarita
25 Bousfild. **Aprovadas as justificativas.** Verificou-se haver *Quórum* Regimental (**Item 2**). Referente ao **Item**
26 **3**, as alterações da pauta solicitadas pela presidente foram aprovadas, não havendo nenhuma outra
27 solicitação de inclusão, passou-se ao **item 4** - Aprovação da Ata da plenária ordinária do mês de março
28 de 2014. A Conselheira Maria Inês solicitou por e-mail que se acrescentasse na ata sobre o envio de e-
29 mails aos CMI's com matérias e informações relevantes com objetivo de fortalecer os Conselhos, depois
30 de acrescentado este item na ata, a mesma foi **aprovada**. No que se refere ao **item 5** - Avaliação da
31 capacitação (11, 12, 13 e 14/03) - etapa estadual - a presidente passou a palavra a Conselheira Sra.
32 Marília, esta informou que a comissão se encontrou para discussão e análise da avaliação. Em seguida,
33 foi apresentada a tabulação dos dados da avaliação da capacitação pela Secretária Executiva e algumas
34 considerações foram feitas pelos presentes: A Conselheira Rita de Cássia argumentou que houve uma
35 proposta inicial do conteúdo programático e que o curso foi se distanciando dessa proposta, se
36 tornando incoerente em alguns momentos. A Conselheira Marília sugeriu como encaminhando para as
37 próximas capacitações que, ao invés de quatro dias seguidos, a carga horária seja diminuída para dois
38 dias consecutivos. A Conselheira Maria Joana concordou com a realização em duas etapas e acrescentou
39 que deve ter mais de um palestrante. O Conselheiro Eliseu manifestou que a melhor avaliação foi para
40 os itens que se tratavam da alimentação e espaço físico, a avaliação relata um espelho que não se
41 atingiu o que se esperava. Em seguida, o mesmo falou sobre sua satisfação em fazer parte da comissão.
42 A Presidente complementou que, com base nos comentários dos Conselheiros, afére-se que quanto à



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

logística da capacitação foi satisfatória, porém, precisam ser aprimorados aspectos relacionados a frequência, palestras e aplicação de conteúdos. A presidente informou que seremos cobrados em nível federal quanto à avaliação. Em seguida, a presidente pediu espaço na reunião para Fundação Nova Vida, representada pelo seu presidente Sr. Joaquim Coelho Lemos, fazer a entrega da doação de 2.000 de exemplares da cartilha **“Conselho Municipal do Idoso: Normas e Diretrizes para Implantação”**. A cartilha é fruto de uma parceria entre o CEI que realizou a elaboração, a FEAPESC com a diagramação do texto e a fundação Nova Vida que fez a impressão de 2.000 exemplares. O Sr. Joaquim cumprimentou a todos e falou sobre a Fundação Nova Vida, a missão da entidade e as grandes demandas de trabalho em que atuam entre elas a distribuição de fraldas geriátricas. Destacou que o trabalho para criação dos CMI's é fundamental para respaldar o Idoso em suas necessidades e que este processo vai ao encontro do trabalho da Fundação Nova Vida. Reiterou que o lema da entidade é “Fundação Nova Vida: priorizando as pessoas” e é com muito prazer que faz a entrega das cartilhas. Na sequência, a Presidente fez agradecimentos à Fundação Nova Vida e também à FEAPESC pela parceria com o CEI nesta empreitada. Neste momento a Conselheira Kelly entregou exemplares da publicação a todos os Conselheiros presentes. A presidente solicitou que a Secretária providencie um ofício de agradecimento pela parceria para o Sr. Iburici, presidente da FEAPESC. Dando continuidade à pauta, a Conselheira Edi pediu a palavra e justificou sua ausência das atividades do CEI, acrescentou que sentiu uma energia muito positiva ao entrar na sala de reuniões, de compromisso dos Conselheiros presentes, sendo isto muito importante para que se unam forças. Em relação à avaliação da capacitação, relatou que foi muito positivo este momento. Propôs que seja feito um plano de ação com repercussão estadual, dando continuidade ao processo de capacitação, por meio de outras ações. A Presidente ilustrou que está previsto no planejamento do CEI que em setembro haverá palestras nos CMI's e SDR's por Conselheiros que se dispuseram a realizar este momento indo ao encontro da comunidade. A Conselheira Edi informou que em um evento da OAB sobre o Idoso, soube, pelo então Secretário da SST que o Governador estava esperando por um projeto na área do Idoso. A Conselheira sugeriu uma audiência com o Governador. A Presidente sugeriu estender a audiência aos demais candidatos. A Conselheira Marília fez referência às deliberações da última conferência e questionou sobre o que tem sido feito com os indicativos levantados, acrescentou que fica preocupada com muitas ideias que vão surgindo, pois nem a lei de regência do CEI está pronta e, além disso, as comissões atuam com poucos membros. Diante disso, é preciso avaliar o que efetivamente o CEI vai conseguir levar a efeito. A Conselheira Marília falou também sobre a execução das Conferências na esfera Federal, Estadual e Municipal e considerando o baixo número de habitantes em grande parte dos municípios catarinenses sugeriu a realização da esfera municipal por regionais. A Conselheira Edi solicitou informações acerca das deliberações da Conferência Nacional. Passou-se ao **item 6**. Critérios de funcionamento para Centros-Dia em Santa Catarina. A presidente colocou que é essencial a criação de um grupo de trabalho para elencar os critérios de funcionamento e tomar conhecimento de como está este processo. A presidente solicitou nomes para composição do grupo de trabalho, colocaram-se a disposição os Conselheiros: Eliseu, Marília, Mônica e Edi. A Secretária Executiva Interina ressaltou que novamente o Conselho Municipal de Lages enviou ofício para o CEI pedindo providências em relação aos critérios para o Centro-Dia, sendo urgente este assunto, advertiu que os Municípios contemplados com o Centro-Dia, conforme as normativas da Assistência Social precisam estar referenciados ao CREAS e, desta forma, é preciso analisar se os municípios presentes na listagem dos contemplados, são elegíveis para receber os



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

85 equipamentos. Como já houve uma resposta ao CMI de Lages, sobre os Centros-Dia, a Plenária sugeriu
86 que a Secretária Executiva respondesse, novamente, informando que todas as explicações que competia
87 ao CEI já haviam sido dadas na correspondência anterior (que deverá ser anexada). No **item 7.**
88 Sugestões para agenda propositiva CNDI, a presidente confirmou se todos estavam cientes no
89 encaminhamento da agenda propositiva por e-mail para realização de sugestões. Em seguida a
90 Secretária Executiva perguntou se havia alguma sugestão para inclusão na agenda, como não houve
91 nenhuma manifestação, foi dado seguimento para a leitura da Convocação das Conferências
92 recomendando a etapa municipal a ser realizada até dezembro de 2014; etapa estadual até julho de
93 2015 e etapa nacional até outubro de 2015. O tema será **“Protagonismo e Empoderamento da Pessoa**
94 **Idosa – Por um Brasil de todas as idades”**. O documento também foi enviado por e-mail aos
95 Conselheiros do CEI, CMI's e SDR's. A Comissão para tratar da conferência será constituída na próxima
96 assembleia, outras informações serão colhidas pela Secretária e apresentadas posteriormente. A
97 Conselheira Marília adiantou o **item 10** sobre informes do CNDI, deu ciência sobre as conferências de
98 direitos da Pessoa Idosa que vão ao encontro da apresentação realizada anteriormente pela secretária
99 executiva. Além disso, informou sobre a Conferência Nacional da Defesa Civil que foi adiada para
100 novembro de 2014. Relatou também que a reunião do CNDI descentralizada do Sul está prevista para
101 ser realizada no município de Veranópolis/RS. E que em contato com a coordenadora Nacional do Idoso,
102 Sra. Ana Lúcia, o local ainda merecerá estudo de viabilidade devido o transporte dos participantes.
103 Passou-se a palavra ao Conselheiro Marlos que prestou esclarecimentos referentes à prioridade de
104 atendimento imediato e individualizado em processos judiciais para pessoa idosa. Informou que, além
105 dos dispositivos de leis, o TJSC tem, inclusive, uma Resolução determinando aos cartórios medidas nesse
106 sentido. Ficou acordado que o documento será encaminhado para ciência e divulgação a todos os
107 Conselheiros. A Conselheira Maria Joana complementou a fala do Conselheiro esclarecendo que em
108 qualquer processo junto à administração pública – e não apenas nos judiciais – os idosos gozam desta
109 prioridade de tramitação, conforme previsto no Estatuto do Idoso e em outras legislações, desde que
110 informado com destaque no início do processo que o requerente é Idoso. Esta informação será
111 acrescentada na publicação sobre direitos dos idosos, a pedido da Presidente. O Conselheiro Marlos
112 informou que foi enviado na semana passada um ofício ao Presidente do Tribunal de Justiça, atentando
113 para o cumprimento da referida resolução. A Conselheira Edi sugeriu um ofício para o que tem sido feito
114 para o cumprimento do art. 3º, inciso I do Estatuto do Idoso que dispõe sobre o *“atendimento*
115 *preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à*
116 *população”*. Em seguida o Conselheiro Eliseu lembrou a todos que foi expedido um ofício a todas as
117 instituições solicitando informações sobre o que tem sido realizado em relação a política do idoso, pois a
118 partir deste diagnóstico se terá o “remédio” para estas questões. O Conselheiros Marlos reiterou que os
119 advogados da OAB estão participando das reuniões dos CMI's e que a representante titular da OAB já
120 está com a resposta para o ofício acerca da atuação da OAB nas políticas para pessoa idosa. A Sra
121 Marília falou sobre a logomarca de São Paulo que é representada com o símbolo de um homem em
122 posição ereta e com a escrita sessenta mais, sugerindo que o CEI recomende ao município de
123 Florianópolis que adote a referida logo. O Sr. Frederico pediu a palavra para falar sobre os Jogos Abertos
124 da Terceira Idade - JASTI. A Secretária ficou responsável por providenciar uma solicitação à Casa Civil
125 para participação do Conselheiro Frederico nos jogos entre os dias 13 a 17 de maio no município de
126 Canoinhas. Em seguida, a presidente fez a leitura de uma minuta de ofício para apreciação dos



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

127 Conselheiros a qual será revisada pela Conselheira Maria Joana e encaminhada ao Secretário Jorge
128 Teixeira solicitando a efetivação da Secretária Executiva Interina no CEI, uma vez que esta função é de
129 livre nomeação e exoneração. A presidente solicitou para a Conselheira Maria Joana verificar a questão
130 legal do pleito e fazer suas considerações no documento. Sendo este assunto aprovado, passou-se ao
131 **item 8. Momento das Comissões.** Iniciou-se pela comissão de políticas públicas com a fala do Sr. Eliseu,
132 que pediu para Conselheira Elza fazer a leitura do relatório da última reunião da Comissão. Em relação
133 ao diagnóstico de políticas destinadas a pessoa idosa os resultados serão apresentados na plenária em
134 junho. O Conselheiro Eliseu reiterou a solicitação do ofício para as instituições, pois muitos ainda não
135 apresentaram resposta. Quanto ao resgate histórico do CEI sugeriu-se que este processo seja executado
136 por técnicos especializados sob a coordenação das Conselheiras Edi e Marília. A Conselheira Rita foi
137 convidada para compor a comissão de políticas, considerando seu amplo conhecimento da área de
138 políticas públicas. A mesma aceitou o convite e se colocou à disposição para fortalecer a comissão. A
139 Conselheira Edi informou que a Política Estadual do Governo estabelece as ações que o gestor tem que
140 desenvolver, e se propôs a levantar as demandas por Secretaria de Estado e encaminhar o documento
141 para as devidas secretarias com objetivo de agilizar a devolutiva dos ofícios. Osvaldina, representando a
142 Comissão de Violência, informou que foi feita uma parceria entre a Pastoral da Pessoa Idosa e o CEI
143 para acompanhar as denúncias do disque 100, por meio de visitas domiciliares. Esta parceria também irá
144 favorecer a implantação da Pastoral da Pessoa Idosa por todo o Estado. As denúncias estão sendo
145 encaminhadas para os Coordenadores Diocesanos dos municípios onde acontece a violência; esses
146 Coordenadores enviarão líderes da Pastoral até as residências dos idosos como Pastoral, sem mencionar
147 a questão da denúncia, mas com o objetivo de fortalecer a família e garantir os direitos da pessoa idosa.
148 O Pastor Anísio pediu a palavra e informou que tem um programa na rádio direcionado para pessoas
149 idosas, chamado “Análise do Fato” e que fez no programa uma reflexão acerca de mitos em relação ao
150 idoso, tais como: o idoso não aprende; o idoso é chato; o idoso não participa da sociedade, não tem vida
151 sexual e muitos tabus ainda existem, mas estão desaparecendo. Convidou a todos a ouvirem a
152 programação que passa na Rádio Novo Tempo, às 11h55, toda terça-feira. Destacou um pensamento: “A
153 velhice precisa de tão pouco, mas precisa tanto deste pouco”. Passou-se para comissão de Normas, a
154 Conselheira Maria Joana informou que em abril a comissão reuniu-se três vezes e que a demanda é
155 bastante grande. A comissão de Normas está se reunindo com o Ministério Público e tem sido discutida
156 a proposta de renovação do Termo de Cooperação Técnica entre o Ministério Público e CEI para as
157 vistorias conjuntas por todo o Estado e será apresentado na próxima plenária para avaliação e
158 aprovação de todos. O roteiro das visitas também está sendo discutido e reavaliado pela comissão com
159 questões mais específicas do CEI, pois os assuntos estavam misturados com Vigilância Sanitária. Outro
160 assunto que foi levantado foi a necessidade de atualização dos Municípios que ainda não têm CMI. A
161 Conselheira pediu que fosse considerada prioridade esta atualização e levantamento dos municípios que
162 não têm CMI's, bem como, descobrir quais instituições que existem efetivamente para o cadastro das
163 ILPI's no CEI. A metodologia a ser utilizada será primeiramente o envio de e-mail (que será elaborado
164 pela Conselheira Maria Joana) e, caso não surta efeito, posteriormente será feito o contato por telefone.
165 O **item 11** ficará para próxima plenária em decorrência da falta de tempo. Em relação ao **item 9.**
166 Correspondências: iniciou-se com o convite para os jogos abertos Jasti que será realizado entre os dias
167 13 a 17 de maio no município de Canoinhas/SC. O Conselheiro Frederico se colocou à disposição para
168 representar o CEI nos Jogos. Em seguida foi informado sobre o encaminhamento do e-mail de



CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO DE SANTA CATARINA – CEI/SC

representante das entidades ou secretarias com representação no CEI para o Sr. José Araujo - membro do fórum nacional permanente da sociedade civil de direitos da pessoa idosa. O contato foi encaminhado para que se possa fazer contato com os Conselheiros para criação do Fórum Catarinense da Sociedade Civil de Direitos da Pessoa Idosa. O próximo assunto foi em relação ao ofício de nº 145/2014 encaminhado pelo CREAS de Itajaí informando a demanda reprimida para o Serviço de Atendimento Especializado a Idosos Vítimas de Violação de Direitos/PAEFI. Como encaminhamento, foi **deliberado** que será enviado um ofício ao Prefeito do Município de Itajaí com a legislação pertinente solicitando providências. Outro assunto abordado foi o convite para a Conferência Internacional sobre o Idoso/envelhecimento de Gramado. Foram apresentadas as datas das próximas vistorias conjuntas com o Ministério Público. Ficou definido que será verificado se há Conselho Municipal do Idoso e caso necessário, se entrará em contato com a SDR solicitando acompanhamento. A Conselheira Maria Joana se colocou à disposição, caso não tenha CMI. Nos municípios de Mafra e Rio do Sul, 27 e 28 de maio, se colocaram à disposição as Conselheiras Dirce e Janaina. Foi dado conhecimento sobre a palestra em Garopaba no dia 06 de maio para reativação do CMI que será proferida pela Presidente do CEI acompanhada da Secretária Executiva Interina. Foi dado conhecimento da correspondência do CNDI, também encaminhada por e-mail aos Conselheiros relativa à abertura de edital para envio de projetos na área de desenvolvimento para entidades não governamentais. A próxima reunião do SESC será dia 06 de maio e a Francielly, funcionária do CEI participará juntamente com a Conselheira Jordelina e levará a programação das atividades do CEI em comemoração ao dia do Idoso que será: a realização de palestras nos CMI's, SDR's sobre Fundamentos dos Direitos dos Idosos entre os dias 22 a 26 de setembro, na coordenação da comissão de capacitação. Conforme deliberação na plenária do mês de fevereiro se propuseram a contribuir os Conselheiros: Rosarita, Maria Inês, Marília, Maria Joana, Ariane, Jordelina e Lilian. A Presidente perguntou se algum Conselheiro tinha alguma outra proposição para contribuir, como não houve nenhuma manifestação este assunto foi encerrado. Seguiu-se para a proposta da Conselheira Lilian em fazer um dia de palestra sobre questões da Previdência Social a ser realizada no dia 14 de maio no auditório INSS. Os Conselheiros aprovaram a proposta e manifestaram interesse em participar. A Conselheira Maria Joana informou que as Conselheiras Glaucia e Lilian já fizeram palestras para a Pastoral da Pessoa Idosa quando tiveram a oportunidade de reclamar que nas agências do INSS não está sendo dada prioridade aos idosos. Diante desta queixa, as Conselheiras sugeriram que o CEI elaborasse um documento para o INSS requerendo a prioridade ao idoso no atendimento, respeitando a legislação de proteção ao Idoso. Como o CEI recebeu da Fundação Nova Vida a doação de 2.000 exemplares da cartilha "**Conselho Municipal do Idoso: Normas e Diretrizes para Implantação**" a Secretaria vai cancelar junto ao financeiro a solicitação de impressão de outros 1.000 exemplares da cartilha (item previsto no planejamento orçamentário 2014 aprovado na plenária do mês de fevereiro), haja vista que o número de cartilhas disponíveis no CEI, com a doação da Fundação Nova Vida é suficiente para distribuição nos municípios. Nada mais havendo a tratar, às 17h00 a presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Plenária e eu, como Secretária Executiva Interina, lavei a presente ata, que, após aprovada, será assinada pela presidente e por mim.

Presidente: Rosângela Moraes da Rosa:
Secretária Executiva Interina: Mônica Lipski: